

A Prefeitura de São Carlos apresentou os avanços das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência durante audiência pública realizada na Câmara Municipal na quinta-feira (05/11), por solicitação do vereador Gustavo Pozzi. O secretário municipal da Pessoa com Deficiência e Paradesporto, Rafinha Almeida, destacou as principais iniciativas desenvolvidas pela administração para ampliar a acessibilidade, a autonomia e a inclusão social. Entre as ações está a Central de Libras, implantada em parceria com a Associação dos Surdos de São Carlos e disponível no site da Prefeitura. O município também capacitou mais de 120 servidores em Língua Brasileira de Sinais (Libras), ofereceu curso básico gratuito à população e promoveu formação específica para profissionais da Saúde.

Na área de tecnologia assistiva, a Secretaria disponibiliza equipamentos como cadeiras de rodas, camas hospitalares, andadores, muletas e bengalas, além de recursos tecnológicos, como os óculos OrCam e os óculos inteligentes da Meta.

Outro avanço é o Centro de Referência Paralímpico, implantado em parceria com a UFSCar e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), que amplia as oportunidades de iniciação e desenvolvimento esportivo para pessoas com deficiência. O município também conta com o Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI), em parceria com o Governo do Estado, para facilitar a preparação e a inserção desse público no mercado de trabalho.

A Secretaria realizou ainda seu primeiro Chamamento Público para selecionar organizações da sociedade civil com projetos nas áreas de cultura e lazer, esporte adaptado, empregabilidade e inclusão escolar.

Na participação social, a reformulação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência ampliou a representatividade do segmento nas decisões sobre políticas públicas. Já a Secretaria Itinerante leva orientações e atendimentos a eventos e Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Outro instrumento é o Cartão Mais Acesso, que contabiliza 7.663 pessoas cadastradas na Secretaria. São Carlos também conquistou o Selo Amigo TEA Paulista em 2025 e 2026, pelo reconhecimento das ações voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Durante a audiência, Rafinha Almeida destacou que os avanços precisam ter continuidade. “A acessibilidade é uma questão de direitos, dignidade e oportunidades. Nosso compromisso é continuar trabalhando para eliminar barreiras e garantir que as pessoas com deficiência participem plenamente da sociedade. Inclusão não é favor, é respeito e garantia de direitos”, afirmou.

A audiência reforçou a importância do diálogo entre Executivo, Legislativo e sociedade civil para o fortalecimento das políticas de inclusão e acessibilidade no município.

{gallery}novembro_2026/AvancaPoliticas{/gallery}

(06/11/2026)